



DESAFIOS DO PROFESSOR NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS ADULTOS

Angela Santos (1); Auricélia Gomes (2); Rayane Stephane Maciel Glória (3); Orientadora Cristiane Lopes (4)

(Faculdade Frassinetti do Recife – FAFIRE – anginha.preto@gmail.com, auri-gomes@outlook.com, rayanestephane8@gmail.com)

1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos é uma modalidade de ensino da educação básica que vem cada vez mais ganhando espaço nas áreas de pesquisas, tratando - se de um estudo muito importante e relevante para educação. Em seus diversos contextos traremos reflexões sobre os desafios enfrentados pelos docentes da Educação de Jovens e Adultos.

Neste estudo, buscamos refletir um período complexo da Educação de Jovens e Adultos no Brasil que durante muitos anos as escolas noturnas eram a única forma de alfabetizar esses alunos, no começo do século XX com o desenvolvimento industrial é possível perceber uma lenta valorização da EJA.

No Brasil, o discurso em favor da Educação Popular é antigo, precedeu mesmo a Proclamação da República. Tendo como grande precursor em favor da alfabetização de jovens e adultos, Paulo Freire, que sempre lutou pelo fim da educação etilista, tinha como objetivo uma educação democrática e libertadora, partindo da realidade, das vivências dos educandos, seu método é extraordinário, tem a pretensão de superar a dicotomia entre teoria e prática, pois alfabetizar é, em última instância, ensinar o uso da palavra.

A Educação de Jovens e Adultos é um direito assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), é assegurada gratuitamente aos que não tiveram acesso na idade própria e segundo a (LDBEN) o poder público deverá estimular o acesso e a permanência do jovem e do adulto na escola.

Sendo relevante citar o art. 208 da Constituição Federal de 1988, que diz: “O dever do estado com educação será efetivado mediante a garantia de: I – Ensino Fundamental obrigatório e gratuito, inclusive sua oferta gratuita para todos os que, a ele não tiveram acesso na idade própria”.

Atualmente a EJA tem objetivos maiores além da alfabetização por parte dos alunos, da necessidade de estar capacitado para o mercado de trabalho, ser atuante na sociedade e também o



interesse político de reduzir o máximo a estatística de analfabetismo no país, este favor favorecerá com a pretensão de um dia o Brasil se tornar uma grande potencia mundial.

Uma educação deve permitir ver, entender, e transformar as realidades sócias nas quais os esses grupos se encontram. E era nesta educação que Freire acreditava. Ele queria que homens e mulheres desses grupos não tivessem mais à sombra das classes dominantes. Tomando consciência do reconhecimento de sua identidade na sociedade, das diversidades de suas realidades, contribuindo para que os sujeitos reflitam criticamente com ser, estar e fazer parte da sociedade em que estão inseridas.

A EJA é uma modalidade de ensino, e também é parte integrante da educação Básica. Essa modalidade está destinada ao atendimento de alunos que não concluíram na idade própria os estudos no ensino fundamental ou do ensino médio.

O significado da palavra alfabetização parti do pequeno dicionário brasileiro da língua portuguesa que esmiúça: “alfabetização, ação de alfabetizar, de propagar o ensino da leitura. Ou seja, aquele que ensina alguém a ler”. Que também se refere a um método mecanizado das famílias silábicas.

Diante dessa perspectiva, nossos achados deixam claro que, os desafios da Educação de Jovens e Adultos se dão num contexto geral envolvendo, cultura, economia, sociedade, valores, ética e moral. Salientamos que nossos estudos serviram de debates acadêmicos e que de alguma forma contribuirão para reformulação de políticas públicas voltadas para a Educação de Jovens e Adultos e suas práticas formativas.

2. COMO SE DÁ O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A ação alfabetizadora em qualquer instância, é caracterizada pelo uso de um ou mais métodos para ensinar a ler e a escrever, combinados a formas de conceber os sujeitos, os objetos de ensino, a organização e progressão das aprendizagens, bem como se espera como resultados desse processo.

No país em constante crise de valores, Freire (2007) busca avançar das ideias das culturas dos grupos em questão e essência da educação. Trata-se da necessidade de um determinado grupo denunciar a realidade em que se encontram uma busca incessante pela democracia, em busca pelos interesses de igualdade na sociedade, na luta por uma educação transformadora, uma educação para o desenvolvimento socioeconômico, uma educação comprometida com o cidadão. Alfabetização de adultos para Freire (2007) era mais que aprender o “b a ba”, afirmando;

O processo de alfabetização, como ação cultural para a libertação, é um ato de conhecimento em que os educandos assumem um papel de sujeitos cognoscentes em diálogo com o educador, sujeitos cognoscentes também. [...] Aprender a ler e escrever se faz assim uma oportunidade para que homens e mulheres percebam o que realmente significa dizer a palavra: um comportamento humano que envolve ação e reflexão. (p. 58 e 59).

Todavia que a motivação é a chave para o sucesso da educação de jovens e adultos, desmotivados eles não conseguirão enfrentar as barreiras cotidianas, tudo se tornará mais difícil, cabe aos professores e a escola em geral incentivá-los para que não desistam.

Um mínimo de palavras, com a máxima polivalência fonêmica, é o ponto de partida para a conquista do universo vocabular. Essas palavras, oriundas do próprio universo vocabular do alfabetizando, uma vez transfiguradas pela crítica, a ele retornam em ação transformadora do mundo. Assim, ao objetivar uma palavra geradora – íntegra, primeiro, é depois decomposta em seus elementos silábicos – o alfabetizando já está motivado para não só buscar o mecanismo de sua recomposição e da composição de novas palavras, mas também para escrever seu pensamento. (FIORI in FREIRE, 1982, ps. 05-06).

Segundo Schwartz 2013, trata-se de um conceito que, passou por várias modificações, sendo elas: conceito a; eram consideradas alfabetizadas as pessoas que assinassem o seu nome. Conceito b; sujeito que conseguisse ler e escrever um simples texto. Conceito c; individuo com proficiência para ler e escrever. Relata ainda que, vai muito além de codificar e decodificar grafemas e fonemas, o sujeito deve ser capaz de compreender o que está lendo, ou seja, identificar o contexto da leitura. Acrescenta ainda que, “ler e escrever são ações que o sujeito desenvolve sobre a linguagem escrita.” (SCHWARTZ, 2013, p. 24). Parece pouco para considerar um aluno alfabetizado.

Portanto, o processo de alfabetização de jovens e adultos, não se resume apenas em juntar letras e formar palavras. Para alfabetizar de fato é preciso introduzir os jovens e adultos no universo da escrita mostrando-lhes os principais tipos de textos que estão presentes em nossa sociedade.

Num país em constante crise de valores, Freire avança das ideias das culturas dos grupos em questão e essência da educação, ou seja, cultura é tudo que o povo faz. Trata-se da necessidade de um determinado grupo denunciar a realidade em que se encontram uma busca incessante pela democracia, em busca pelos interesses de igualdade na sociedade, na luta por uma educação transformadora, uma educação para o desenvolvimento socioeconômico, uma educação comprometida com o cidadão.

METODOLOGIA



A presente pesquisa deu-se por um estudo com abordagem qualitativa que para MINAYO (2015), além de ser uma abordagem que lida com universo dos significados, é um conjunto de fenômeno que parte da realidade social, e quem têm por responsabilidade responder detalhadamente realidade vivida. A coleta de dados ocorreu através de observação, análise bibliográfica e questionário semiestruturado respondido apenas, por uma professora da rede municipal na modalidade EJA, além de utilizarmos como suporte teórico da metodologia os estudos de Freire (2007) e Schwartz (2013).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise é interpretação dos dados de uma pesquisa, é o processo de formação de sentidos que esta além dos dados, e está formação se dá consolidando, limitando e interpretando o que os sujeitos disseram e o que o pesquisador viu e leu, isto é, o processo de formação dos significados. Estes significados e entendimentos constituem a constatação do estudo (MINAYO, 2015).

Para a organização dos dados coletados por meio do questionário foi feita a opção pela análise do conteúdo, que permite ao pesquisador fazer recortes importantes obtidos no universo da pesquisa de campo realizada.

O questionário respondido pela professora sobre a temática a apresentada no contexto da educação de jovens e adultos, como se dá o processo de alfabetização desses alunos.

Verificamos referente a formação inicial, está sim forneceu subsídios, mas, ainda é preciso discutir esta temática nas universidades, a fim de não só identificar e caracterizar este campo de atuação, mas também refletir sobre as aprendizagens que proporcionam e os impactos que causam na sociedade.

Contudo, ter ética é saber que ensinar e aprender são muito mais do que dar uma receita para ser desenvolvida sem erros, é antes de tudo ser referência de homem e de mulher diante dos problemas que a vida impõe, assumindo uma atitude de respeito, solidariedade, cooperação e repúdio as injustiças e discriminações em nossa sociedade, isso implica em conquista da autonomia para a construção do próprio caminho, o que exige atitude resiliente, ou seja, posturas proativas, organizadas, éticas, positivas flexivas, bem como iniciativas educacionais que valorizem a diversidade.

Podemos verificar na resposta dada pela professora no que se refere a sua formação ter tido aporte teórico referente a conteúdos temáticos referentes a educação de jovens e adultos



(EJA) como: Nas formações continuadas da rede municipal do Recife: diversidade de gêneros, inclusão social e processo de alfabetização na EJA.

Ao se colocar referente a qual contribuição é dada a Educação de Jovens e Adultos, ao indivíduo a professora é bastante concisa ao relatar que essa educação contribui para que estes alunos sejam mais esclarecidos quanto aos seus direitos e deveres e que com isso deixem de viver a margem da sociedade. Em observação foi possível constatar na íntegra como funciona, pois na medida em que os alunos vão se apropriando do processo de aquisição da leitura e escrita, é como se abrissem as janelas do conhecimento em outras palavras, eles saem da escuridão.

Quanto aos conteúdos ressalta a professora que os conteúdos trabalhados são em sua maioria proposto na matriz curricular da rede municipal de ensino, todavia a mesma também faz ajustes quando necessário trazendo conteúdo para a realidade de seus alunos, tendo em vista o conhecimento prévio e a experiência de vida de cada indivíduo.

É relevante dizer que a professora ao desenvolver suas aulas busca de forma dinâmica fazer com que esse aluno participe ativamente desse momento, trazendo para a sala de aula, materiais voltados para o processo de alfabetização uma vez que a turma do módulo 1 (um) está em total desenvolvimento do processo de aquisição da leitura e escrita. Uma vez que o trabalho pedagógico deve ser orientado, planejado e executado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É incontestável que a educação é, condição básica e direito fundamental para a formação da cidadania, sendo um dos fatores mais importantes para construção de uma sociedade justa e democrática. A Educação de Jovens e Adultos traz a oportunidade da educação básica para as pessoas que não concluíram seus estudos.

Consideramos, sem dúvida que o grande "facilitador" durante todo o transcurso do trabalho foi à metodologia de estudo baseada nas teorias de Paulo Freire.

Associar teoria à prática mostrou-se bastante eficaz durante todo o processo do nosso trabalho, e na medida que ocorreram os nossos encontros fomos ficando mais "à vontade" e nos familiarizando com as ferramentas da qualidade do trabalho desenvolvido, das ideias e dos debates em sala de aula.

Infelizmente alguns dos programas oferecidos para a Educação de Jovens e Adultos em nosso país, deixam um pouco a desejar, falta de fato, interesse do poder público em investir na



educação continuada dos professores e incentivo na alfabetização desse imenso número de “pessoas analfabetas” que ainda atinge o Brasil em pleno século XXI. É um tanto complexo e desafiador.

Ver, entender, e transformar as realidades sociais nos quais esses grupos se encontram é proposta dessa modalidade, um "novo olhar para o mundo", estamos falando de oportunizar uma mudança de vida real, integral e potente que seja capaz de facilitar o diálogo sócio - político.

Compreendemos que, a alfabetização na Educação de Jovens e Adultos no Brasil é de certo modo compacto, precisa ser revisto com mais “cuidado” pelo poder público, pois precisamos considerar o tempo pedagógico e o tempo de aprendizagem dos alunos.

Objetivo geral do trabalho é visar a melhoraria na qualidade do ensino na modalidade da Educação de Jovens e Adultos. Sabe-se que o desafio é grande, mas a luta por uma educação transformadora e comprometida com o cidadão é incessante.

Referências

FREIRE, Paulo. **Ação Cultural para Liberdade**. Paz e Terra. Rio de Janeiro (o mundo, hoje, v. 10) 2007.

MINAYO, Maria Cecília de Souza: **Pesquisa Social: Teoria Método e Criatividade**. 34º ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2015.

SCHWARTZ, Suzana. **Alfabetização de Jovens e Adultos: teoria e prática** / Suzana Schwartz. 3. Ed. Petrópolis, RJ. Vozes, 2013.

